

## **"Modelo de Vida independente": Abordagem a uma arquitetura inclusiva e sustentável a partir de modos alternativos de pensar a habitação e a vida doméstica.**

*“Independent living model”: Approach to an inclusive and sustainable architecture from alternative ways to think about housing and domestic life.*

**Rui Jorge Garcia Ramos, Gisela Lameira**

University of Porto, Faculty of Architecture, Center for Studies in Architecture and Urbanism  
4099-002 Porto, Portugal

(R.J.G.R) rramos@arq.up.pt | ORCID 0000-0001-8234-5974 | Arquiteto, Professor Catedrático em Arquitetura

(G.L.) glameira@arq.up.pt | ORCID 0000-0001-7404-7168 | Arquiteta, Investigadora em Arquitetura

**Projeto de Investigação:** Impactos psicossociais do programa de assistência pessoal em Portugal - Psycho-social impacts of personal assistance program in Portugal (ICAVI PSIPAP)

### **Resumo**

A implementação do programa “Modelo de Apoio à Vida Independente” (MAVI) em Portugal em 2017 e a sua concretização através dos Centros de Apoio à Vida Independente (CAVI) suscita uma abordagem de investigação/avaliação multidisciplinar e especializada, sendo esse um dos focos do ICAVI (Projeto de Investigação Centro de Apoio à Vida Independente da Associação Portuguesa de Neuromusculares).

Ainda que a problemática da vida independente seja um tema de debate com algumas décadas de existência, e com experiências internacionais diversas, a avaliação do modelo implementado em Portugal surge como uma oportunidade, não só de contato com a realidade dos ambientes construídos domésticos dos beneficiários e suas limitações, mas também de reequacionar os padrões que atualmente regem o projeto arquitetónico, a indústria da construção, a eventual financeirização da aquisição e, por fim, a utilização de edifícios habitacionais para a população em geral.

A resposta às necessidades e questões que se colocam neste âmbito, no caso dos beneficiários do CAVI da Associação Portuguesa de Neuromusculares (APN), inscreve-se em realidades muito particulares no âmbito das acessibilidades e desenho universal, de obrigatória consideração caso-a-caso. Mais do que um constrangimento, sendo também esse um objetivo expresso do ICAVI, pretende-se que com o apoio da literatura existente (manuais, guias, casos de estudo), e do *feedback* de especialistas de diversas áreas, a análise caso-a-caso permita a consolidação de um guia de boas práticas com grau variável de complexidade ou detalhe, consoante o público alvo e a realidade a que se destina.

Neste sentido, na esfera dos ambientes construídos de carácter doméstico, a efetivação de modelo(s) de vida independente passa pela consideração de que esta problemática se inscreve num problema global no ambiente construído, cuja resolução obriga, não só a exigência de implementação cabal e generalizada (e conseqüente fiscalização) da legislação associada às acessibilidades, mas de igual modo a alteração do modo como se projeta e constrói atualmente. Defende-se, nesse sentido, que a construção de habitação de raiz se

encaminhe para a (obrigatoriedade) indispensável necessidade de alcançar processos de certificação "friendly living". Este conceito refere-se especificamente à capacidade de atender às necessidades dos habitantes ao longo do tempo de vida, mas também de diferentes gerações de utilizadores, numa lógica de "living in place", englobando as soluções exigidas em circunstâncias particulares, como as que capacitam o desenvolvimento de uma "vida independente".

Globalmente, a visão proposta direciona-se para a consideração, a partir da conceção do projeto, de uma capacidade acrescida dos espaços habitacionais como um todo, para além da adequação de normativas de acessibilidade unicamente afetas ao desenho de compartimentos específicos, como instalações sanitárias e cozinhas, ou ainda de áreas de circulação.

Neste artigo será de igual modo evidenciado um conjunto de aspetos constatados nas habitações dos beneficiários do CAVI da APN, nomeadamente na esfera das condições de acessibilidade e conforto (ambiental e de uso), assim como tipos de transformações e adaptações correntes.

## **Índice**

Introdução

O quadro legislativo referente às acessibilidades e a realidade da habitação corrente

A legislação como ponto de partida. Da avaliação caso-a-caso às boas-práticas generalizadas

A vida independente como parte de um problema global no ambiente construído

A implementação do MAVI. Algumas especificidades e implicações do ponto de vista arquitectónico

Notas finais